

# Informe FUP

03.09.2009

---

## **FUP pressiona e Abast regulariza regime de operadores da Rlam e da Repar**

Após denúncia e pressão da FUP, cobrando a adequação do regime de trabalho dos operadores da Rlam (BA) e da Repar (PR) que foram admitidos no concurso de 2008, a Petrobrás, finalmente, anunciou que corrigirá a distorção, implantando os trabalhadores no turno. Em reunião com a FUP no último dia 21, o gerente executivo do Abastecimento, José Carlos Consenza, reconheceu que a situação dos operadores era irregular e se comprometeu a buscar uma solução para o fato.

Os trabalhadores que prestaram concurso em 2008 para técnico de operação júnior foram contratados para operar as novas unidades que serão instaladas na Rlam e na Repar. Mas, mesmo tendo concluído todo o programa de treinamento, eles permanecem há meses no regime administrativo.

Nesta quinta-feira, 03, o gerente executivo do Abast anunciou à FUP que todos 15 operadores da Rlam que estão nesta situação serão implantados no turno a partir do dia primeiro de outubro. Na Repar, onde a situação ainda é mais grave, todos os 70 operadores da refinaria que estão no administrativo serão implantados no turno até janeiro. A Petrobrás iniciará de imediato a implantação de 10 operadores e os demais terão o regime adequado até janeiro.

## **Regramento da PLR do Sistema Petrobrás: Comissão continua discutindo indicadores**

Nesta quinta-feira, 03, foi realizada mais uma rodada da Comissão de Negociação do regramento da PLR no Sistema Petrobrás. A reunião deu continuidade à discussão dos indicadores que serão utilizados para definição das metas. A Comissão também retomou a negociação da proposta apresentada pela Petrobrás para critérios e parâmetros e cobrou que a empresa apresente sua proposta para a forma de distribuição da PLR.

A Petrobrás apresentou informações sobre o indicador da Transpetro, mas, ainda assim, ficaram pendentes alguns dados. Já em relação aos indicadores de custo de extração de petróleo, as informações fornecidas pela empresa são insuficientes na avaliação da FUP. Apesar disso, os representantes da Petrobrás declararam que têm limitações para apresentar maiores detalhes sobre a composição deste indicador, alegando questões estratégicas relativas à concorrência com as demais empresas do setor. Em função deste impasse, os representantes da FUP propuseram a mudança deste indicador ou ajustes em sua aferição para garantir a previsibilidade dos resultados deste indicador.

A próxima reunião da Comissão será no dia 11. O prazo para conclusão da negociação foi prorrogado até o dia 21 de setembro. A proposta que for construída nesta mesa de negociação será encaminhada à categoria para avaliação. Participam da Comissão seis representantes da FUP e seis da Petrobrás, além de suas assessorias. Acesse na página da FUP ( { HYPERLINK "http://www.fup.org.br/plr.php" } ) a íntegra do modelo de regramento, que foi aprovado pela categoria no ano passado e que está servindo de base nesta negociação com a Petrobrás.

***Direção Colegiada da FUP***